

*Instituto Superior De Ciências Policiais
E Segurança Interna*

*Concedo,
4446/12*

DIRETOR NACIONAL

*Paulo Jorge Valente Gomes
Superintendente*



PLANO DE ACTIVIDADES

2012

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS POLICIAIS E

SEGURANÇA INTERNA

Rua 1.º Maio, n.º 3

1349-040 Lisboa

Tel: 213 613 900

Fax: 213 610 535

iscpsi@iscpsi.pt/iscpsi@psp.pt

PLANO DE ACTIVIDADES

2012

Núcleo de Avaliação e Qualidade

ISCPSI

(Coord. GEP/DN)

13 de Fevereiro de 2012

VIRTUDES DE UM OFICIAL DE POLÍCIA

Camaradagem

Disciplina

Dedicação

Inteligência

Justiça

Isenção

Humanismo

Firmeza

Coragem

Responsabilidade

Solidariedade

Tolerância

Prudência

Humildade

Perseverança

Honradez

Honestidade

Lealdade

Índice

Índice	4
Listas de quadros, figuras e gráficos	4
Lista de siglas e abreviaturas.....	5
PREFÁCIO.....	6
I - NOTA INTRODUTÓRIA	8
1. Caracterização do ambiente.....	8
1.1. Ambiente interno.....	8
1.1.1. Lema.....	8
1.1.2. Missão	9
1.1.3. Atribuições.....	9
1.1.4. Valores institucionais	10
1.1.5. Visão estratégica	11
1.1.6. Estrutura organizacional.....	12
a. Matriz orgânica	12
b. Estrutura geral	13
c. Mapas de recursos humanos	13
1.1.7. Quadro legal da organização e funcionamento institucional.....	17
1.2. Ambiente externo.....	17
2. Destinatários.....	18
2.2. Cliente interno	18
2.1. Cliente externo	19
2.3. Efemérides	19
3. Análise das envolventes internas e externas.....	20
4. Processo elaborativo do planeamento	22
II - OBJECTIVOS E ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL.....	23
1. Objectivos estratégicos e operacionais para o ISCPSP.....	24
2. Quadro estratégico - perspectivas estruturantes (Plano de Actividades da PSP) aplicado às actividades do ISCPSP.....	27
III-ACTIVIDADES PREVISTAS E RECURSOS	31
1. Actividades Previstas	31
1.1. Supervisão do cumprimento das Actividades para 2012.....	33
2. Recursos financeiros	33
2.1. Orçamento do ISCPSP.....	33
IV - CONCLUSÃO E COMPROMISSO DE GESTÃO	34

Listas de quadros, figuras e gráficos

QUADRO N.º 1 - VISÃO, VECTORES E EIXOS ESTRATÉGICOS DA PSP-2012	12
QUADRO N.º 2 - CLIENTES DA PSP	18
ESTES PROBLEMAS FORAM APRESENTADOS JUNTO DA A3ES, OS QUAIS NÃO FORAM IMPEDITIVOS DA ACREDITAÇÃO DO CURSO DE Mestrado INTEGRADO EM CIÊNCIAS POLICIAIS	20
QUADRO N.º 3 - ANÁLISE DAS ENVOLVENTES INTERNAS E EXTERNAS-PSP	20
QUADRO N.º4 - CORRELAÇÃO ENTRE OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS E INDICADORES DE DESEMPENHO MENSURÁVEIS-2012 .	25
QUADRO N.º 5- PERSPECTIVAS ESTRUTURANTES DO SERVIÇO POLICIAL	27
FONTE: GABINETE DE ESTUDOS E PLANEAMENTO-DN/PSP.....	27
QUADRO N.º 6 - MAPA ESTRATÉGICO (BALANCED SCORECARD).....	29
QUADRO N.º 7 - ORÇAMENTO DO ISCPSP PARA 2012	34
FIGURA N.º 1 - LEMA DO ISCPSP.....	8
FIGURA N.º 2 – EFECTIVO DO ISCPSP	14
FIGURA N.º 3 - EFEMÉRIDES DO ISCPSP.....	19

Lista de siglas e abreviaturas

AACP	Associação Europeia dos Colégios de Polícia
CEPOL	Colégio Europeu de Polícia
CFOP	Curso de Formação de Oficiais de Polícia
CNO	Centro de Novas Oportunidades
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
DN/PSP	Direcção Nacional da Polícia de Segurança Pública
GEP	Gabinete de Estudos e Planeamento
ISCPSI	Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna
MAI	Ministério da Administração Interna
NEP	Normas de Execução Permanente
OE	Orçamento do Estado
OEPPSP	Objectivos Estratégicos Plurianuais da PSP
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PFT	Plano de Formação de Tiro
POPH	Programa Operacional do Potencial Humano
PSP	Polícia de Segurança Pública
QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização
RNSI	Rede Nacional de Segurança Interna
SEI	Sistema Estratégico de Informação, Gestão e Controlo Operacional
SIADAP	Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública
SIADAP 1	Subsistema de Avaliação de Desempenho dos Serviços da Administração Pública
SWOT	Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats

PREFÁCIO

O Plano de Actividades constitui um documento basilar do funcionamento dos organismos da Administração Central do Estado, que estão obrigados à sua elaboração anual, nos termos do art.º 1.º, n.º 1, do Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de Setembro, apontando no mesmo sentido o art.º 4.º, n.º 1, da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, e a alínea c), do art.º 8.º, n.º 1, da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro.

Neste sentido, importa, pois, quer por imperativo legal, quer também e com acentuado ênfase, numa óptica de gestão anual de recursos e de prestação de um serviço de qualidade ao cidadão, proceder à elaboração do Plano de Actividades do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (ISCPSI) para 2012, que será submetido a aprovação de sua excelência o Director Nacional da Policia de Segurança Publica.

O plano de actividades é um instrumento fundamental de planeamento organizacional e assume-se como um veículo de definição, num determinado período de tempo ou ciclo de gestão, da estratégia a seguir, os objectivos a atingir, as actividades a desenvolver e os recursos a afectar para o efeito.

Tendo em consideração a missão, a visão, os valores e as competências do ISCPSI, o plano de actividades reflecte todo um sistema de planeamento estratégico e operacional e entronca, fundamentalmente, nas linhas de orientação estratégica constantes da política pública de segurança traçadas pelo XIX Governo Constitucional, em conjugação com as orientações estratégicas constantes no Plano Estratégico da PSP para o Triénio 2012-2014.

Assim, o planeamento do ISCPSI para 2012 resulta, essencialmente, da conjugação das orientações estratégicas definidas para a Policia de Segurança Publica, assentando na fixação dos objectivos estratégicos plurianuais, constantes do Plano Estratégico acima indicado e aprovados por meu despacho, datado de 27 de Setembro de 2011, a partir dos quais e já numa 2.ª fase, se definem os objectivos operacionais anuais ou plurianuais e respectivos indicadores de desempenho e metas, bem como se planeiam as actividades para 2012, segundo os recursos mobilizáveis para o efeito e num quadro de controlo orçamental definido pela Direcção Nacional da PSP.

No quadro da visão estratégica delineada, procede-se ao alinhamento documental, sistémico e genérico de objectivos e recursos, para que se garanta uma aferição precisa de resultados, custos e benefícios, baseada em indicadores de gestão fiáveis, que

venham a evidenciar o grau de realização das actividades definidas e a sua análise, em função dos meios disponibilizados e dos resultados obtidos.

Em 2012, o ISCPSI dará continuidade à rigorosa gestão de meios, optimizando a estrutura organizacional, a gestão dos recursos e os conteúdos, bem como a comunicação interna e externa, privilegiando o recurso às novas tecnologias da informação e comunicação para aferir um padrão de qualidade exigível no seio do ensino superior universitário. Promover-se-á também a imagem da qualificação dos serviços prestados para dar cobro ao cumprimento da missão.

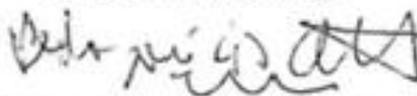
Na perspectiva do cliente externo, aprofundar-se-á o processo de modernização dos serviços prestados, através da optimização dos meios e da simplificação e desmaterialização dos procedimentos, privilegiando a qualidade e o rigor do ensino ministrado, procurando satisfazer os interesses do cidadão.

Em suma, o ISCPSI materializará a sua acção no desenvolvimento de novas formas de valorização do serviço prestado, através da procura do rigor académico imposto pela lei do ensino superior, no qual a sua missão se materializa, promovendo o ensino superior.

Toda a actividade será desenvolvida com a máxima transparência e de acordo com o conjunto de Valores que nos caracterizam e em que acreditamos.

Lisboa, ISCPSI, 29 de Março de 2012

O Director do ISCPSI



Pedro José Lopes Clemente

Superintendente

I - NOTA INTRODUTÓRIA

As actividades a desenvolver pelo ISCPSI seguem o rumo traçado pelas linhas de orientação estratégica das políticas públicas de segurança definidas pelo XIX Governo Constitucional, que visam, fundamentalmente, adoptar políticas e medidas concretas que contribuam para **fazer de Portugal um País mais seguro com o objectivo de reforçar a autoridade do Estado e a eficácia e prestígio das forças de segurança**,

O presente plano de actividades tem em vista a optimização de recursos e a maximização de resultados, com base num rigoroso planeamento estratégico e operacional e numa gestão por objectivos, operacionalizados ao longo do decorrente ano.

1. Caracterização do ambiente

1.1. Ambiente interno

O Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (ISCPSI) é um instituto policial de ensino superior universitário que tem por missão formar oficiais de polícia, promover o seu aperfeiçoamento permanente e realizar, coordenar ou colaborar em projectos de investigação e desenvolvimento no domínio das ciências policiais.

O ambiente interno do ISCPSI é caracterizado

1.1.1. Lema

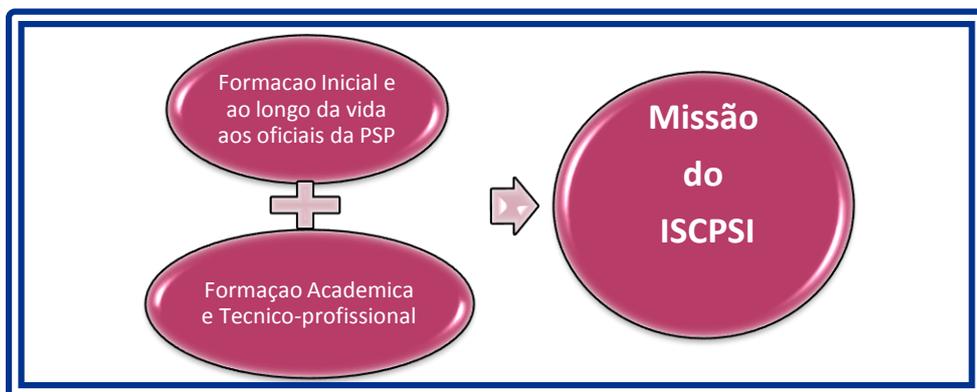
Ao longo do ano 2012, a dinâmica a desenvolver em torno da excelência na prestação dos nossos serviços basear-se-á na divisa que nos caracteriza e identifica: “**Victoria Discentium Gloria Docentium**”.

FIGURA N.º 1 - LEMA DO ISCPSI

"VICTORIA DISCENTIUM GLORIA DOCENTIUM"

1.1.2. Missão

O ISCPSI tem por missão ministrar formação inicial e ao longo da vida aos oficiais de polícia da Polícia de Segurança Pública (PSP), através de ciclos de estudos conducentes à obtenção de graus académicos em ciências policiais e de ciclos de estudos não conferentes de grau académico, nos termos da legislação aplicável.



O ISCPSI pode ainda ministrar formação académica e técnico-profissional destinada aos técnicos superiores e dirigentes das forças, serviços e organismos de segurança, das polícias municipais e de outras entidades com atribuições e competências no âmbito da segurança interna.

1.1.3. Atribuições

No âmbito das suas atribuições, são competências do ISCPSI:

- Organizar e ministrar ciclos de estudos conducentes à obtenção de graus académicos em ciências policiais;
- Organizar e ministrar outros ciclos de estudos não conferentes de grau académico;
- Organizar e ministrar outros cursos de especialização ou aperfeiçoamento e outras actividades de ensino com interesse para a PSP, para as instituições que actuam no âmbito da segurança interna e para a comunidade em geral;
- Realizar, coordenar ou colaborar com outras instituições de ensino superior ou não, nacionais ou estrangeiras, em projectos de formação, investigação e desenvolvimento policial;
- Cooperar na formação superior universitária inicial e na formação ao longo da vida de profissionais de forças, serviços e organismos de segurança de países estrangeiros, nomeadamente da União Europeia e da Comunidade de Países de Língua Oficial Portuguesa (CPLP);

- Desenvolver doutrina nas áreas da segurança e polícia, políticas de segurança, cooperação policial internacional, organizações e missões internacionais e gestão de crises;
- Colaborar com a Direcção Nacional da Polícia de Segurança Pública, com outras forças e serviços de segurança ou quaisquer entidades e organizações, nos processos de selecção, formação e avaliação de pessoal destinado a desempenhar funções em organismos e missões internacionais;
- Dinamizar e coordenar a participação da PSP no âmbito da Academia Europeia de Polícia (CEPOL), da Associação Europeia dos Colégios de Polícia (AECF) e de outras redes e instituições que desenvolvam a sua actividade no âmbito da formação superior universitária policial; e Promover e apoiar publicações científicas.

1.1.4. Valores institucionais

A actuação do ISCPSP rege-se por um triângulo de valores - responsabilidade ética, credibilidade assertiva e competência técnica - que são estruturantes no perfil do futuro Oficial de Polícia e têm em vista:

CAMARADAGEM – Ser Camarada é estabelecer laços de amizade, de respeito, de verdade e de frontalidade inter-pares; é ser mais para os outros do que para nós mesmos, em nada se confundindo com cumplicidade...

DISCIPLINA – Tal como Shri Ram Maharaj dizia, “Só aquele que é disciplinado é discípulo”. É por tal que tomamos como verdadeiro o facto de estarmos constantemente a aprender...

DEDICAÇÃO – Enquanto virtude fundamental de qualquer bom profissional, a dedicação é a qualidade de quem se dedica, a vontade, o empenho, a entrega em determinada tarefa...

INTELIGÊNCIA – Pela sua etimologia, este termo significa simplesmente a qualidade do que é inteligente...

JUSTIÇA – As bases de qualquer sociedade são asseguradas por dois valores: o bem e o mal...

ISENÇÃO – Esta é uma virtude essencial que deve estar presente nos actos de qualquer pessoa de bem, de qualquer comandante....

HUMANISMO – Virtude de maior importância para o Oficial de Polícia, pois consiste em por no centro do seu interesse o Homem, que é o primordial beneficiário da acção policial...

FIRMEZA – Virtude inegável do Oficial da PSP e que se encontra plasmada no seu Compromisso de Honra: “Ser Firme sem violência (...)”...

CORAGEM – É a capacidade de superar o sentimento do medo, é a ponte entre a cobardia e a temeridade...

RESPONSABILIDADE – Winston Churchill disse que "o preço da grandeza é a responsabilidade"...

SOLIDARIEDADE – É o efeito de uma coesão, de uma interdependência, de um sentido de comunidade...

TOLERÂNCIA – Tolerar é condescender, é renunciar a uma parte do próprio.

PRUDÊNCIA – A prudência reflecte-se na capacidade de conseguir optar sempre pelo melhor caminho a seguir, as melhores decisões a adoptar, mesmo que, por vezes, tomadas em circunstâncias de grande perigosidade e stress...

HUMILDADE – Ser humilde é sinónimo de sabedoria...

PERSEVERANÇA – Napoleão Bonaparte afirmou que “a vitória pertence ao mais perseverante”...

HONRADEZ – O adjectivo honradez é atribuído a qualquer pessoa que defenda a honestidade, a integridade de carácter e o brio, quer pessoal, quer profissional...

HONESTIDADE – É a integridade moral. Implica isenção absoluta e respeito pelas regras da justiça e da moral...

LEALDADE – A lealdade no Oficial de Polícia não é obediência cega e absoluta..

Para visualização do conteúdo integral e o historial dos valores institucionais consultar www.iscpsi.pt.

1.1.5. Visão estratégica

O ISCPSI é uma instituição com 27 anos de existência e pretende-se que continue a ser altamente prestigiada no âmbito das ciências policiais, com elevado grau de profissionalismo. Os vectores estratégicos consagrados no quadro abaixo apresentado (quadro n.º 1), representa as linhas orientadores em que se desenvolve o âmbito de acção .

Quadro n.º 1 - Visão, vectores e eixos estratégicos da PSP-2012

Visão Estratégica	
<i>Ser uma instituição de ensino superior público com elevada qualidade, competitividade, utilidade e notoriedade”</i>	
Vectores Estratégicos	Eixos de Actuação
<i>Ser uma instituição que forme profissionais altamente qualificados, desenvolva estudos científicos e contribua para a promoção da qualidade e imagem da instituição policial</i>	<i>Formação de Oficiais de Polícia</i>
	<i>Investigação Científica no âmbito das ciências policiais</i>
	<i>Formação Profissional contínua</i>
<i>Ser uma instituição que habilite com formação académica o público em geral.</i>	<i>Conferir graus académicos ao público em geral</i>

1.1.6. Estrutura organizacional

O ISCPSI está inserido A PSP é um serviço público com uma estrutura orgânica específica, que foi objecto de reestruturação após a publicação da actual Lei Orgânica, com a subsequente regulamentação a ocorrer mais recentemente.

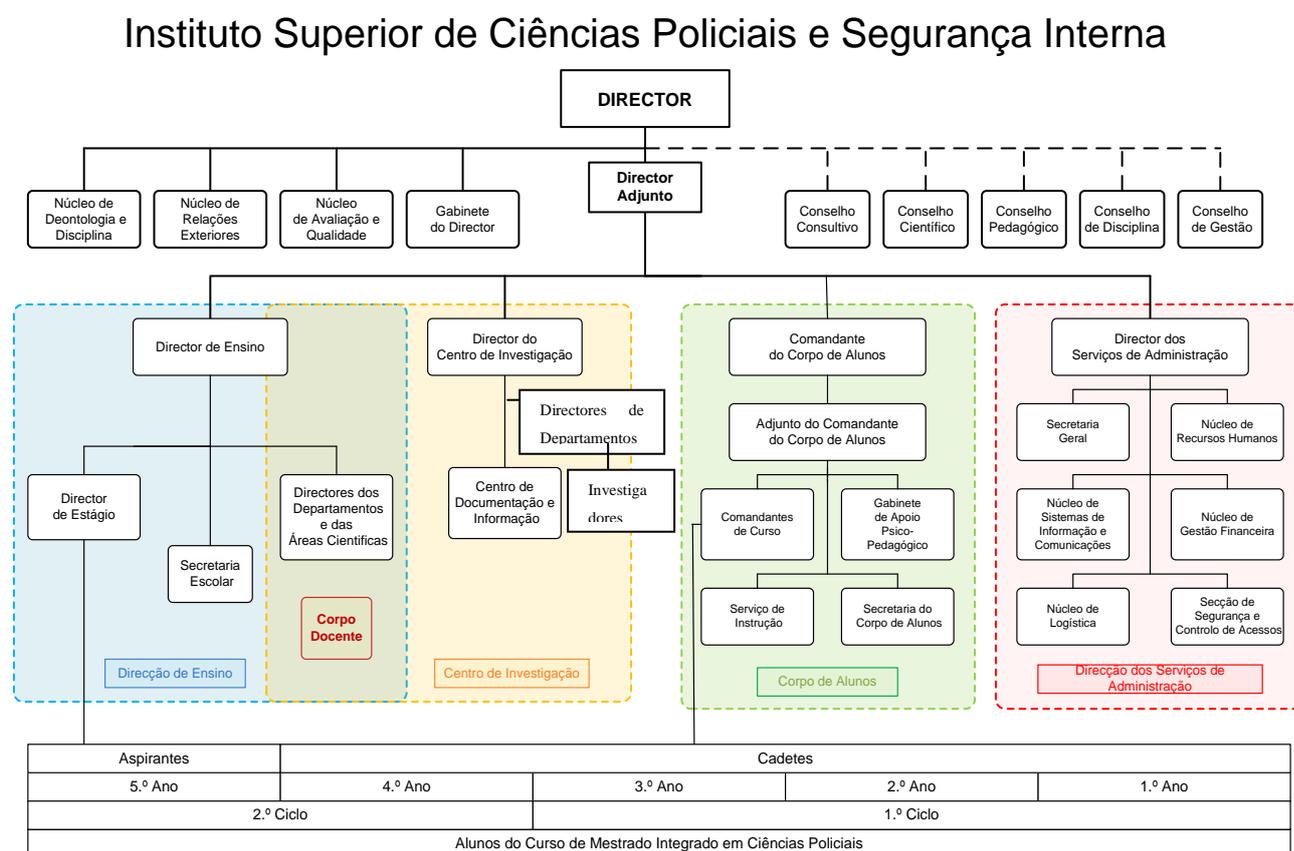
a. Matriz orgânica

A estrutura interna da PSP assenta numa matriz hierarquizada, contemplada nos art.ºs 20.º, n.º 1, alínea a), e 21.º, n.º 1, da Lei n.º 4/2004, de 15 de Janeiro, articulando-se os serviços da Direcção Nacional em unidades orgânicas nucleares,

departamentalizadas, e em unidades flexíveis, do tipo divisão. A restante estrutura nuclear, composta por Unidades de Polícia e Estabelecimentos de Ensino Policial, possui uma estrutura orgânica bastante específica e diversa do demais aparelho do Estado, apresentando uma estrutura interna igualmente hierarquizada, conforme delineado pela Lei n.º 53/2007, de 31 de Agosto, que aprovou a nova orgânica da PSP.

Na sequência do Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado (PRACE), a estrutura orgânica da PSP foi objecto de profunda racionalização e optimização, dando origem à actual modulação.

b. Estrutura geral



c. Mapas de recursos humanos

O ISCPSP ao abrigo da instituição organizada hierarquicamente em que está inserido também mantém este nível de organização, obedecendo os funcionários do quadro de pessoal com funções policiais à hierarquia de comando e o pessoal sem funções policiais às regras gerais de hierarquia da função pública. No quadro seguinte (Fig. 9) está distribuído todo o efectivo do pessoal que desempenham funções policiais e não

policiais. No entanto pelas actividades que tem vindo a desenvolver também se inclui o quadro de alunos e de docentes.

FIGURA N.º 2 – EFECTIVO DO ISPCPSI

Quadro de Pessoal com Funções Policiais		
Postos	N.º de Efectivos	Funções Atribuídas
 Superintendente	1	Director
 Intendente	2	Director-Adjunto Director de Ensino
 Subintendente	2	Director do ICPOL Chefe do Gabinete do Director
 Comissario	5	Comandante do Corpo de Alunos Adjunto do Comandante do Corpo de Alunos Director de Estagio Chefe do Núcleo de Recursos Humanos Chefe do Núcleo de Relações Externas
 Subcomissario	7	Chefe do Núcleo de Sistemas de Informação e Comunicação 3 Comandantes de Curso Chefe da Secretaria Escolar Assessoria ao Director do ICPOL Chefe do Núcleo de Logística
 Chefe	12	Gestão, Coordenação, Secretariado, Apoio e Logística

 Agente Principal	86	Secretariado, Apoio e Logística
 Agente	2	Secretariado, Apoio e Logística
TOTAL		117

Quadro de Pessoal com Funções Policiais

Categoria	N.º de Efectivos	Funções Atribuídas
Tecnico-Superior	6	Gestão e coordenação nas seguintes áreas: - Tradução - Biblioteca - Financeira - Ensino - Relações Públicas - Psicologia
Assistente-Técnico	1	Apoio na seguinte área: Serviços Sociais
Assistente Operacional	13	Funções ligadas a Higiene e limpeza Copa e cozinha

Quadro de Docentes Policiais e não Policiais

	N.º de Efectivos	Categoria
Pessoal Docente Policial	3	Superintendente
	2	Intendentes

	6	Subintendentes
	5	Comissario
	5	Subcomissario
Pessoal Docente não Policial	1	Professores Catedráticos
	14	Professores Doutores
	11	Professores Mestres
	11	Professores Licenciados
Quadro de Alunos		
Categoria	N.º de Alunos	ANO LECTIVO 2011/2012
Aspirante 	43	5.º ANO
Cadete-Aluno 	30	4.º ANO
Cadete-Aluno 	31	3.º ANO
Cadete-Aluno 	33	2.º ANO
Cadete-Aluno 	38	1.º ANO

1.1.7. Quadro legal da organização e funcionamento institucional

À PSP, para além de um vasto catálogo de leis da República, aplica-se um conjunto especial de normativos legais, de onde se destacam:

- Regulamento Disciplinar da PSP, aprovado pela Lei n.º 7/90, de 20 de Fevereiro;
- Orgânica da Polícia de Segurança Pública, aprovada pela Lei n.º 53/2007, de 31 de Agosto;
- Lei de Segurança Interna, aprovada pela Lei n.º 53/2008, de 29 de Agosto, rectificada pela Declaração de Rectificação n.º 66-A/2008, de 28 de Outubro;
- Estatuto do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, aprovado pelo Decreto-Lei, n.º 275/2009, de 02 de Outubro, rectificado pela Declaração de Rectificação n.º 93/2009, de 30 de Novembro;
- Estatuto do Pessoal Policial da Polícia de Segurança Pública, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 299/2009, de 14 de Outubro, rectificado pela Declaração de Rectificação n.º 91/2009, de 27 de Novembro;
- Orgânica do Ministério da Administração Interna, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 203/2006, de 27 de Outubro;
- Regulamento do Fardamento e Uniformes do Pessoal com Funções Policiais da PSP, aprovado pela Portaria n.º 634/2010, de 09 de Agosto;
- Regulamento de Admissão e Frequência do Curso de Licenciatura em Ciências Policiais, aprovado pela Portaria n.º 101/95, de 2 de Fevereiro;

1.2. Ambiente externo

O ambiente Externo com implicações directas nas actividades desenvolvidas pelo ISCPSI, dependem de factores distintos:

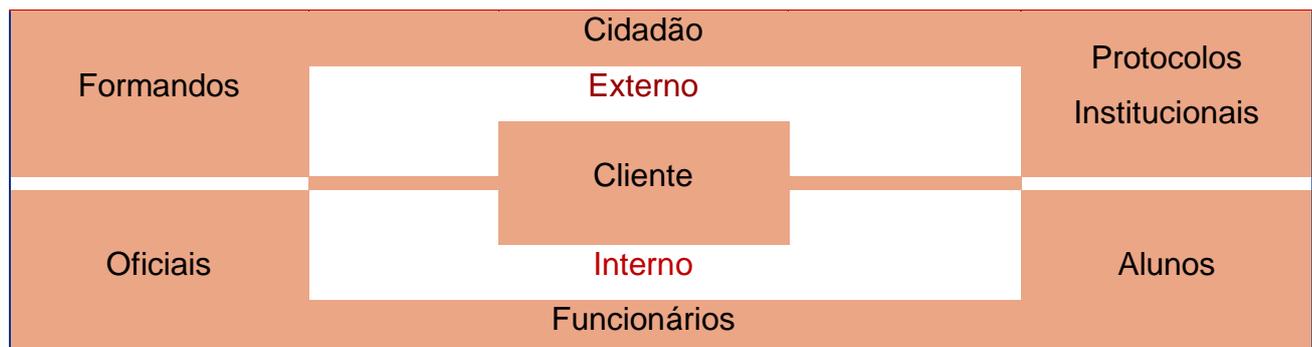
- Enquadramento Institucional ao qual deverá obedecer com as orientações estratégicas definidas pela Direcção Nacional da PSP.
- Enquadramento legal que baliza a actividade do ensino superior policial, bem como as regulamentações internas.

- A sua actuação dependerá do público externo interessado na oferta que a instituição terá disponível na área da formação, nomeadamente
- As suas actividades englobam ainda entidades interessadas no estabelecimento de protocolos tendo em vista interesses comuns na área de investigação académica e/ou empresarial.
- Actividade académica deverá procurar apoios financeiros junto de candidaturas a projectos comunitários em parceria com outras entidades universitárias

2. Destinatários

Os principais destinatários da actividade policial são (i) os cidadãos e as instituições, públicas e privadas (que esperam da PSP a prestação de um serviço policial pautado pela eficácia, eficiência e qualidade), ou seja, o cliente externo, bem como (ii) os elementos que fazem parte da instituição policial, isto é, o cliente interno, conforme representado no quadro n.º 5.

Quadro n.º 2 - Clientes da PSP



2.2. Cliente interno

A actividade do ISCPSI é dirigida para as necessidades previstas pela Direcção Nacional respeitante ao número de oficiais que se pretende formar, bem como no desenvolvimento de estudos para o desenvolvimento e aperfeiçoamento da doutrina policial, nomeadamente:

- Formação contínua;
- Formação académica conferente de grau e não conferente de grau académico;

- Formação profissional para qualificação do efectivo da instituição

2.1. Cliente externo

O ISCPSI desenvolve ainda actividades que vão de encontro as necessidade dos cidadãos em geral:

- Alunos do CMICP
- Alunos do CMCP
- Parcerias com instituições público-privadas

2.3. Efemérides

A PSP, as suas unidades de polícia e os estabelecimentos de ensino, comemoram anualmente o respectivo dia, realizando diversas actividades de índole cultural e policial, abertas à comunidade.

Esta tradição anciã será cumprida em 2012, com a celebração das efemérides indicadas na figura n.º 3, no sentido de aproximar a PSP da população e dar a conhecer melhor a missão e o trabalho realizado em prol da cidadania e da segurança.

FIGURA N.º 3 - EFEMÉRIDES DO ISCPSI

 ISCPSI EFÉMERIDES DO ISCPSI	
CERIMÓNIAS	DATAS
Compromisso de Honra dos Aspirantes do 24º CFOP	Junho
Comemoração do Aniversário da PSP	Julho
Patrono da PSP	Setembro
Cerimónia de Imposição de Platinas	Outubro
Abertura Solene do Ano Lectivo	Novembro

3. Análise das envolventes internas e externas

Para ajudar a preparar as opções estratégicas a definir pelo ISCPSP foram analisados através da ferramenta de trabalho SWOT os vários Riscos/Problemas dentro da instituição.

Desta análise chegou-se à conclusão que o ISCPSP precisa de fazer algumas alterações no que concerne aos procedimentos da sua acção diária para ir ao encontro da sua missão e actividade diária. Este diagnóstico procurou detectar quais pontos fortes (strengths), pontos fracos (weaknesses), oportunidades (opportunities) e riscos (threats).

Face ao diagnóstico realizado, foi determinada que as actividades a desenvolver pela instituição teriam de implementar medidas que reduzissem os riscos, eliminassem as fragilidades e respectivos problemas e desenvolvesse como boa prática os pontos fortes encontrados.

Estes problemas foram apresentados junto da A3ES, os quais não foram impeditivos da acreditação do Curso de Mestrado Integrado em Ciências Policiais

Quadro n.º 3 - Análise das envolventes internas e externas-PSP

ENVOLVENTE INTERNA	
Pontos Fortes	Pontos Fracos
- A capacidade de organização e a estrutura funcional	- A ainda não existência de um quadro fixo de Corpo Docente
- O trabalho em equipa	- A ainda não efectividade dos investigadores
- A qualificação académica, científica e profissional do Corpo Docente	- A exiguidade e o diminuto acervo bibliográfico da biblioteca
- A investigação desenvolvida pelo centro e Investigação dentro das áreas científicas do Curso de Mestrado	- O diminuto quadro de pessoal não docente
- Os espaços lectivos	
- Os equipamentos didácticos	
- A disponibilidade e flexibilidade do	

ENVOLVENTE INTERNA	
Pontos Fortes	Pontos Fracos
<p><i>peçoal docente e não docente</i></p> <p><i>- A vertente europeia e internacional do Curso</i></p> <p><i>- A existência de muitos candidatos à frequência do Curso de Mestrado Não Integrado</i></p>	

ENVOLVENTE EXTERNA	
Oportunidades	Ameaças
<p><i>- A criação de quadro próprio de Docentes</i></p> <p><i>- A criação de um quadro efectivo de investigadores permanentes e convidados</i></p> <p><i>- A criação de um novo espaço para a biblioteca, assim como o aumento significativo do acervo bibliográfico</i></p> <p><i>- A criação de condições para cativar pessoal não docente qualificado e em número suficiente para melhorar a qualidade dos serviços prestados pelo Instituto</i></p>	<p><i>- Falta de autonomia financeira do ISCPSI, pois poderá limitar o acesso a financiamentos para projectos de investigação.</i></p>

Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento - DN/PSP.

4. Processo elaborativo do planeamento

O presente plano de actividades enquadra-se no ciclo de gestão anual do ISCPSP para 2012 e depende de um conjunto de procedimentos legalmente previstos, inserido nas prioridades do Governo para a área da segurança pública.

Normativo Legal:

- Programa do XIX Governo Constitucional, que enuncia os eixos da estratégia e a agenda política, destacando-se o que se refere à segurança interna;
- Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de Julho, que define o regime de administração financeira do Estado;
- Lei n.º 4/2004, de 15 de Janeiro, que estabelece os princípios e normas a regular a organização da administração directa do Estado;
- Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de Setembro, que define a estrutura do plano de actividades, observando o presente plano de actividades o modelo preconizado, com as adaptações inerentes à especificidade desta organização policial;
- Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, que contém o Estatuto de Pessoal Dirigente;
- Lei n.º 53/2007, de 31 de Agosto, que aprova a orgânica da PSP;
- Decreto-Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, que estabelece o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP);
- Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, que estabelece o novo regime de vinculação, carreiras e remunerações na função pública, na parte referente à planificação das actividades e dos recursos;
- Circular Série A n.º 1275, de 31 de Julho de 2000, da Direcção-Geral do Orçamento;
- Circular Série A n.º 1360, de 12 de Agosto de 2010, da Direcção-Geral do Orçamento;
- Plano Estratégico da PSP para o Triénio 2012-2014, de 27 de Setembro de 2011, que define os objectivos estratégicos plurianuais;

II - OBJECTIVOS E ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL

O Programa do XIX Governo prevê como prioritário no capítulo da segurança a adopção de políticas e de medidas concretas que contribuam para fazer de Portugal um País mais seguro com o objectivo de reforçar a autoridade do Estado e a eficácia e prestígio das forças de segurança.

Neste sentido, assumindo que esta é uma área em que o investimento apresenta, tanto a curto, como a médio ou longo prazo, benefícios exponenciais, o programa de governo relembra o carácter multifacetado que a envolve e salienta a necessidade de uma abordagem integrada, elencando como preocupações basilares da actuação governamental: por um lado, a clarificação de áreas de intervenção e a eliminação de sobreposições, duplicação de meios ou situações de desperdício de recursos; por outro lado, a implementação ou reforço de mecanismos de coordenação, cooperação, partilha e articulação entre os diversos actores que intervêm nesta matéria.

A prossecução das linhas conceptuais acima enunciadas, será concretizada, de acordo com o compromisso assumido no referido programa de acção, através de diversas medidas, de entre as quais se destacam as seguintes: (i) promover medidas que potenciem uma maior articulação no terreno entre as forças e serviços de segurança, confirmando a opção pelo sistema de segurança dual; (ii) racionalização de meios; (iii) Consagrar soluções que garantam um aumento do rigor e eficácia no planeamento e execução das operações; (iv) valorizar o papel das informações, consagrando medidas de reforço da coordenação da sua actividade; (v) Reforçar e renovar os efectivos das forças de segurança; (vi) adoptar medidas de valorização do papel e estatuto das forças de segurança, incentivando a eficiência, a formação, a mobilidade interna e a ligação à sociedade civil; (vii) incrementar a presença e visibilidade das forças de segurança, nas zonas e maior risco e de flutuações sazonais; e (viii) dar prioridade ao combate à sinistralidade rodoviária.

1. Objectivos estratégicos e operacionais para o ISCPSI

A estratégia global de segurança interna preconizada pelo Governo, que visa essencialmente fazer de Portugal um País mais seguro com o objectivo de reforçar a autoridade do Estado e a eficácia e prestígio das forças de segurança, pode ser esquematizada em orientações estratégicas, das quais se salienta as que devem ser preconizadas pelo ISCPSI no cumprimento do presente planeamento.

Tendo por base a missão e as competências legais atribuídas ao ISCPSI, esta estratégia global de segurança, será operacionalizada, por referência a cinco objectivos estratégicos constantes no Plano Estratégico 2012-2014, conforme se expresso no plano de actividades da Direcção Nacional

Os Objectivos Operacionais estão articulados com os objectivos estratégicos nos quais todos os serviços devem pautar a sua actividade pela sua execução, através do cumprimento dos indicadores estabelecidos durante o ano de 2012.

Quadro n.º4 - Correlação entre objectivos estratégicos e operacionais e indicadores de desempenho mensuráveis-2012

Objectivos operacionais		Articulação com os objectivos estratégicos						Indicadores			Execução	
N.º	Descrição	OE 1	OE 2	OE 3	OE 4	OE 5	OE 6	N.º	Descrição	Metas	COORD. (a)	EXEC. (b)
13	Reforçar e consolidar os conhecimentos e as competências técnicas e profissionais do efectivo policial afecto às diversas valências policiais							51	N.º Total de horas de formação (excepto tiro policial)	200.000	DF	UEP CMD's ISCPSI, EPP, DNPSP, SSPSP
								52	N.º Horas de formação de Tiro Policial	60.000		
								53	N.º elementos a habilitar como formadores	80		
								54	% Profissionais a abranger por acções formativas	33 %		
15	Consolidar medidas de cariz orçamental que permitam reduzir a despesa e aferir a economia de recursos afectos ao funcionamento da PSP, de modo a executar com rigor os valores orçamentados (c)							57	Reduzir os consumos de electricidade e água	- 5%	Insp.	DN UEP CMD's EE
								58	Reduzir os custos com papel, <i>tonners</i> , correio postal e utilização do fax	- 5%		
								59	Reduzir os custos decorrentes das chamadas telefónicas	- 5%		
								60	Reduzir os custos associados às deslocações em território nacional, exceptuando as viagens de âmbito operacional e de formação	- 5%		
17	Implementar metodologias de trabalho inovadoras com recurso às tecnologias de informação e comunicação e otimizar a sua utilização no âmbito da formação e ensino, procedimentos administrativos e actividade de gestão							70	% Concretização de etapas do projecto trianual de implementação do acesso a bases de dados bibliográficas de índole científica no ISCPSI	33 %	ISCPSI	ISCPSI
22	Promover a imagem institucional da PSP							86	Site do ISCPSI implementado em <i>sharepoint</i> e alojado na UTIS	DEZ 2012	GSI	GSI, ISCPSI
								87	N.º de <i>Newsletters</i> do ISCPSI elaboradas e difundidas	5	ISCPSI	ISCPSI
23	Coordenar e participar em actividades inerentes à cooperação							88	Promover, através do National e-Net Manager, a inscrição dos	30	ISCPSI	ISCPSI

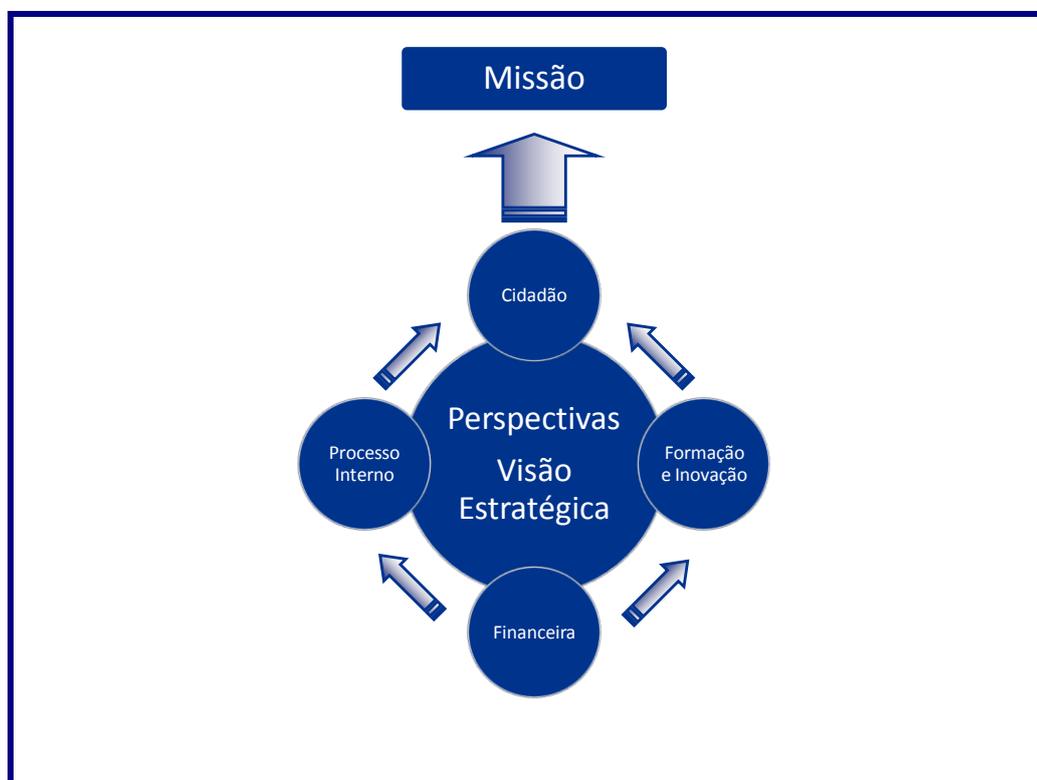
Objectivos operacionais		Articulação com os objectivos estratégicos						Indicadores			Execução	
N.º	Descrição	OE 1	OE 2	OE 3	OE 4	OE 5	OE 6	N.º	Descrição	Metas	COORD. (a)	EXEC. (b)
	internacional								Oficiais de Policia no site do Colégio Europeu de Polícia (CEPOL)			
								89	Introduzir o acervo bibliográfico no site CEPOL, através do Research Science Correspondent do CEPOL	5		
								90	N.º de cursos a organizar no âmbito do CEPOL	1		
								91	N.º de estágios de Comando e Direcção para Oficiais da CPLP a organizar	1		
24	Promover a avaliação quantitativa e qualitativa dos Cursos de Mestrado Integrado e não Integrado, recorrendo a indicadores de desempenho, de forma a medir e garantir a qualidade do ensino superior policial							92	Aplicar inquéritos aos Cursos de Mestrado Integrado e não Integrado para avaliar os padrões de qualidade	4	ISCPSI	ISCPSI
								93	Aplicar inquéritos ao corpo docente para aferir os índices de qualidade da plataforma Moodle	2		
								94	Divulgar os indicadores de desempenho instituídos pela A3ES	3		
26	Promover o prestígio institucional a nível científico e fomentar o conhecimento em matéria de segurança interna							97	N.º de seminários nacionais e internacionais a organizar no domínio da segurança interna	3	ISCPSI	ISCPSI
								98	N.º de obras científicas a promover e a publicar	1		
<p>Observações:</p> <p>(a) Serviço responsável pela coordenação da execução e recolha da informação respectiva</p> <p>(b) Serviço/unidade de polícia responsável pela execução</p> <p>(c) Os objectivos/indicadores/metaspesitantes a redução de custos terão em devida consideração as alterações ao valor do IVA, para que os parâmetros de comparação e avaliação sejam fidedignos</p>												

2. Quadro estratégico - perspectivas estruturantes (Plano de Actividades da PSP) aplicado às actividades do ISCP SI

A criar de valor acrescentado e perceptível para o cidadão, por parte da PSP, constitui factor incontornável do projecto da Instituição para o próximo triénio.

Foi utilizado para esta análise a metodologia do *Balanced Scorecard*, ou seja, uma ferramenta de execução estratégica, assente em três etapas, cada qual com o seu valor intrínseco e independente entre si, mas crescentemente complexa.

Quadro n.º 5 - Perspectivas estruturantes do serviço policial



Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento-DN/PSP

O mapa estratégico (quadro n.º 11) decompõe, nas quatro perspectivas, o conjunto de objectivos operacionais relevantes para o sucesso de visão estratégica, numa relação causa-efeito.

O presente plano de actividades tem como referencial os objectivos estratégicos e operacionais inseridos no mapa estratégico da PSP distribuídos pelas quatro perspectivas, presididas pela perspectiva do cidadão, por ser este o elemento fundamental da acção desta Polícia, na demanda da garantia dos seus direitos fundamentais.

No sentido de permitir uma visualização mais fácil do quadro em apreço, a identificação do objectivo estratégico com o qual se correlaciona cada objectivo operacional, é apresentada no final da descrição do referido objectivo operacional. Neste mesmo âmbito, salienta-se que a interligação permanente entre as diversas perspectivas da actividade institucional permitiria enquadrar cada objectivo operacional em diferentes perspectivas, ou correlacioná-los com vários objectivos estratégicos, apresentando-se no quadro em apreço uma das diversas construções conceptuais que se nos afiguram adequadas.

Quadro n.º 6 - Mapa estratégico (Balanced Scorecard)
Correlação entre objectivos estratégicos e operacionais e as perspectivas

Objectivos Estratégicos						
Perspectivas				OBJECTIVO 4	OBJECTIVO 5	OBJECTIVO 6
				<p><u>Melhorar a qualidade dos serviços de polícia, optimizando a estrutura organizacional, a gestão dos recursos e conteúdos, bem como a Comunicação, privilegiando o recurso às novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)</u></p>	<p><u>Promover a qualificação e o desenvolvimento humano orientado para o cumprimento da missão</u></p>	<p><u>Consolidar a monitorização organizacional através da criação de uma solução de partilha de conteúdos de informação de gestão que contribua para uma permanente aprendizagem organizacional</u></p>
Formação e inovação		OBJECTIVO 13	OBJECTIVO 17		OBJECTIVO 23	
		<p>Reforçar e consolidar os conhecimentos e as competências técnicas e profissionais do efectivo policial afecto às diversas valências policiais (OE5)</p>	<p>Implementar metodologias de trabalho inovadoras com recurso às TIC e optimizar a sua utilização no âmbito da formação e ensino, procedimentos administrativos e actividade de gestão (OE4 e 6)</p>		<p>Coordenar e participar em actividades inerentes à cooperação internacional (OE5)</p>	
		OBJECTIVO 26				

		Promover o prestígio institucional a nível científico e fomentar o conhecimento em matéria de segurança interna (OE4)				
--	--	---	--	--	--	--

Processo interno	OBJECTIVO 8	OBJECTIVO 9	OBJECTIVO 10	OBJECTIVO 11	OBJECTIVO 14	OBJECTIVO 16
	OBJECTIVO 19	OBJECTIVO 21	Promover a imagem institucional da PSP (OE4)			

Financeira	OBJECTIVO 15					
	Consolidar medidas de cariz orçamental que permitam reduzir a despesa e aferir a economia de recursos afectos ao funcionamento da PSP, de modo a executar com rigor os valores orçamentados (OE4)					

III-ACTIVIDADES PREVISTAS E RECURSOS

Ao longo do ano de 2012, a PSP desenvolverá um vasto conjunto de actividades inerentes à sua missão, desde a área operacional à formação e ensino, ou à gestão logística e financeira, entre outras, que se enquadram em dois grandes grupos - actividades operacionais e actividades de apoio e suporte operacional - para além do ensino policial, técnico e universitário.

1. Actividades Previstas

O Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (ISCPSI), enquanto instituto policial de ensino superior universitário, que tem por missão formar oficiais de polícia e promover o seu aperfeiçoamento permanente, além de potenciar projectos de investigação no domínio das ciências policiais, continuará, nos anos lectivos de 2011/2012 e 2012/2013, e à semelhança dos anos anteriores, a formar oficiais destinados a integrar o mapa de pessoal com funções policiais da PSP, bem como a comunidade em geral, em matérias relacionadas com a segurança interna e a prevenção criminal.

Assim, no quadro das suas atribuições e competências, pretende-se:

✚ **Organizar e ministrar cursos de formação policial (ver anexoll):**

- Organizar o concurso do Ciclo de Estudos de Mestrado Integrado em Ciências Policiais;
- Organizar o III Curso de Mestrado em Ciências Policiais;

✚ **Promover a formação profissional (ver anexo III):**

- Organizar os Cursos de Comando e Liderança de nível II e III, aplicados aos Oficiais de Polícia;
- Realizar o Curso de ASFIC a ministrar aos aspirantes a Oficial de Polícia;
- Executar o projecto de formação profissional CNO/IEFP/ISCPSI, de acordo com as opções governamentais neste âmbito;

- ✚ **Promover cursos/seminários/estágios nacionais e internacionais, integrados em objectivos de interesse nacional, no domínio da segurança interna (ver anexo II):**
 - Organizar cursos no âmbito do Colégio Europeu de Polícia (CEPOL);
 - Organizar seminários nacionais e internacionais no domínio da segurança interna;
 - Organizar estágios de Comando e Direcção para Oficiais da CPLP;
- ✚ **Coordenar e participar em actividades inerentes à cooperação internacional:**
 - Promover, através do National e-Net Manager, a inscrição dos Oficiais de Polícia no site CEPOL;
 - Introduzir o acervo bibliográfico no site CEPOL, através do Research Science Correspondent do CEPOL.
- ✚ **Promover a imagem institucional:**
 - Participar nos campeonatos universitários e Inter-EMES, procurando uma maior integração no ensino superior;
 - Aumentar o acervo bibliográfico e sistematizar a base de dados, permitindo o acesso ao público em geral, de acordo com a disponibilidade orçamental;
 - Apresentar e distribuir periodicamente *Newsletters*.
- ✚ **Promover a avaliação quantitativa e qualitativa dos Cursos de Mestrado Integrado e não Integrado, recorrendo a indicadores de desempenho, de forma a medir e garantir a qualidade do ensino superior:**
 - Aplicar inquéritos ao Ciclo de Estudos do Mestrado Integrado em Ciências Policiais e ao Mestrado em Ciências Policiais para avaliar os padrões de qualidade;
 - Aplicar inquéritos aos funcionários do ISCP SI para aferir o grau de satisfação no local de trabalho;
 - Divulgar os indicadores de desempenho instituídos pela A3ES.

✚ Desenvolver projectos de investigação científica:

- Promover a publicação de obras científicas, dependendo da disponibilidade orçamental;
- Concretizar o projecto internacional do convénio com a UNED e com a Secretaria de Estado de Seguridad del Ministerio Interior de Espanha.

1.1. Supervisão do cumprimento das Actividades para 2012

No cumprimento das actividades os serviços terão de pautar a sua actuação dentro das balizas impostas pelo quadro dos indicadores de desempenho (quadro n.º 4), os quais à posteriori serão mensuráveis através do quadro de Quadro de Avaliação e Responsabilização para 2012 (ver Anexol).

2. Recursos financeiros

A PSP vai funcionar, em 2012, com os recursos financeiros provenientes das receitas gerais do Orçamento de Estado a atribuir pelo Governo da República, a que acrescem receitas próprias, tendo em linha de conta as atribuições legais a prosseguir, os objectivos operacionais almejados e os recursos humanos existentes e a incorporar, bem como os meios logísticos a mobilizar.

As actividades de ensino policial, encontram-se tipificadas, em termos de despesa financeira, como actividade de **Ensino Militar e Policial** [actividade 195], e são enquadradas nas medidas orçamentais **Educação - Estabelecimentos de Ensino Superior** [medida 018] e **Educação - Estabelecimentos de Ensino não Superior** [medida 017], conforme consta nos quadros n.ºs 22 e 23.

2.1. Orçamento do ISCPSP

De acordo com a proposta de orçamento remetida à tutela, esta Polícia, deverá dispor em 2012 de um **orçamento** estimado em 766.202.485,00 €. Deste orçamento está previsto as receitas a aplicar ao ISCPSP. As verbas destinadas ao

ensino superior policial, promovido pelo Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (ISCPSI) são apresentadas no quadro seguinte.

Quadro n.º 7 - Orçamento do ISCPSI para 2012

DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO						TOTAL
	111	112	123	129	212	242	DESPEAS (EM EUROS)
SUBDIVISÃO: 02 ISCPSI	6.615.756	0	286.000	0	0	0	6.901.756

Fonte: Departamento de Gestão Financeira-DN/PSP

Assim, em 2012, a subdivisão 01 - PSP (excluindo estabelecimentos de ensino) disporá de um orçamento estimado em 741.028.028,00 €, a Subdivisão 02-ISCPSI disporá de um orçamento estimado em 6.901.756,00 €, e a Subdivisão 03-EPP, por seu turno, disporá de um valor orçamento em 18.272.701,00€.

IV - CONCLUSÃO E COMPROMISSO DE GESTÃO

O plano de actividades apresentado constitui, para 2012, o compromisso do ISCPSI para com todos aqueles que esperam de nós um excelente desempenho. A nossa preocupação será durante este ano cumprir com aquilo que foi planeado primando pela boa imagem da nossa instituição.

Este é o nosso compromisso.



FICHA TÉCNICA

Elaboração:
Núcleo de Avaliação e Qualidade

Colaboração:
Secções/ Núcleos do ISCPSI

E-mail: naq@iscpsi.pt

Anexo I – Quadro de Avaliação e Responsabilização para 2012

Objectivos operacionais		Articulação com os objectivos estratégicos						Concretização de Indicadores				Execução		
N.º	Descrição	OE 1	OE 2	OE 3	OE 4	OE 5	OE 6	N.º	Superou	Atingiu	Não atingiu	Metas	COORD. (a)	EXEC. (b)
13	Reforçar e consolidar os conhecimentos e as competências técnicas e profissionais do efectivo policial afecto às diversas valências policiais							51				200.000	DF	UEP CMD's ISCPSI, EPP, DNPSP, SSPSP
								52				60.000		
								53				80		
								54				33 %		
15	Consolidar medidas de cariz orçamental que permitam reduzir a despesa e aferir a economia de recursos afectos ao funcionamento da PSP, de modo a executar com rigor os valores orçamentados (c)							57				- 5%	Insp.	DN UEP CMD's EE
								58				- 5%		
								59				- 5%		
								60				- 5%		

17	Implementar metodologias de trabalho inovadoras com recurso às tecnologias de informação e comunicação e otimizar a sua utilização no âmbito da formação e ensino, procedimentos administrativos e actividade de gestão							70					33 %	ISCPSI	ISCPSI
22	Promover a imagem institucional da PSP							86					DEZ 2012	GSI	GSI, ISCPSI
								87					5	ISCPSI	ISCPSI
23	Coordenar e participar em actividades inerentes à cooperação internacional							88					30	ISCPSI	ISCPSI
								89					5		
								90					1		
								91					1		
24	Promover a avaliação quantitativa e qualitativa dos Cursos de Mestrado Integrado e não Integrado, recorrendo a indicadores de desempenho, de forma a medir e garantir a qualidade do ensino superior policial							92					4	ISCPSI	ISCPSI
								93					2		
								94					3		
26	Promover o prestígio institucional a nível científico e fomentar o conhecimento em matéria de segurança interna							97					3	ISCPSI	ISCPSI
								98					1		
		<p>Observações:</p> <p>(d) Serviço responsável pela coordenação da execução e recolha da informação respectiva</p> <p>(e) Serviço/unidade de polícia responsável pela execução</p> <p>(f) Os objectivos/indicadores/metaspespectantes a redução de custos terão em devida consideração as alterações ao valor do IVA, para que os parâmetros de comparação e avaliação sejam fidedignos</p>													

Anexo II – Planeamento dos Cursos de Formação a decorrer no Ano 2012

A. Formação Conducente a Grau Académico

CURSOS	Ano Lectivo	Coordenação	Áreas	N.º Alunos	Local
Curso de Mestrado Integrado em Ciências Policiais (CMICP)	2011/2012	Direcção de Ensino Ciências Policiais		175	Salas de aulas
Curso de Mestrado em Ciências Policiais (CMCP)	2011/2012	Centro de Investigação	Investigação o Criminal	18	Salas de aulas
			Gestão da Segurança	3	
			Segurança Interna	4	

B. Formação não Conducente a Grau Académico

Estágios/Worksops	Coordenação	N. Alunos	Datas	Local
Cursos do Colégio Europeu de Polícia (CEPOL)	Núcleos de Relações Externas	50/60	Junho Setembro Outubro	Auditório/Sala de Conferências
II Curso Avançado para Diretores de Segurança do Setor Empresarial	Direcção de Ensino Ciências Policiais	15/20	27 de Fevereiro a 17 de maio de 2012	Auditório/Sala de Conferências
workshops para Diretores de Segurança do Setor Empresarial	Direcção de Ensino Ciências Policiais	15/20	A partir de Julho	Auditório/Sala de Conferências
Estágio para oficiais com funções de Direcção e Chefia da CPLP	Núcleos de Relações Externas	20/25	3 a 14 de Setembro de 2012	A definir
Estágio em Ciências Policiais para Oficiais e Delegados da Polícia Brasileira de São Paulo	Núcleos de Relações Externas	60/70	2. ^a quinzena de Julho	A definir

Anexo III – Plano da Formação Profissional (Quadro Orgânico) para 2012

A. Formação Profissional (Coord. Direcção Nacional)

Formação	Ações	Datas	Horas	N.º Formandos	Local
SEI - BASE	1. ^a	*	30	10	ISCPSI (sala SEI)
	2. ^a	05/03/12 a 09/03/12	30	10	ISCPSI (sala SEI)
	3. ^a	12/03/12 a 16/03/12	30	10	ISCPSI (sala SEI)
	4. ^a	*	30	10	ISCPSI (sala SEI)
	5. ^a	26/03/12 a 30/03/12	30	10	ISCPSI (sala SEI)
TIP	1	01/02/12 a 17/02/12	91	11	ISCPSI e UEP
Suporte Básico de Vida	1.º	*			

B. Formação Profissional (Protocolo ISCPSI/IEFP)

Formação Modular	Ações	Datas	Horas	N.º	Local
				Formandos	
INGLÊS	1	15/03/12	50	18	ISCPSI
INFORMÁTICA	1	*	50	22	ISCPSI
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS	1	*	50	19	ISCPSI